

A 6ª edição do *Barómetro Inventa - Patentes Made in Portugal* apresenta uma visão integrada da evolução do sistema de patentes em Portugal, reunindo indicadores estatísticos, padrões de internacionalização e o desempenho dos principais requerentes da última década. Os dados apresentados abrangem até 2024 ou, em alguns casos, 2023, devido ao período de sigilo de aproximadamente 18 meses após o depósito dos pedidos de patente, o que condiciona a sua disponibilidade pública. Esta edição articula algumas secções essenciais para compreender o posicionamento de Portugal no ecossistema global de inovação:

Rankings de Portugal (2023)

A dimensão humana e institucional do sistema de patentes português torna-se visível no ranking dos principais requerentes. Em 2023, as universidades de Aveiro, Lisboa e Porto lideraram, em conjunto, o número de famílias de patentes e pedidos associados, evidenciando o impacto da investigação académica e reforçando o papel das universidades como atores centrais no ecossistema de inovação nacional. No contexto empresarial, destacam-se organizações que combinam uma elevada capacidade tecnológica com estratégias robustas e consistentes, como a Altice Labs, a NOS Inovação, a TMG e o Raiz, evidenciando que setores como telecomunicações, inteligência artificial, materiais avançados e automação industrial continuam a impulsionar a criatividade inventiva no tecido empresarial nacional.

Entrevista: Cleocare

Francisco Nogueira partilha o percurso da startup portuguesa CleoCare, uma *femtech* que desenvolveu a luva SenseGlove. Ao combinar sensores de alta sensibilidade com inteligência artificial, a iniciativa visa reduzir os casos de cancro da mama detetados tardiamente, promovendo uma prevenção mais simples, acessível e personalizada.

Testemunho: Universidade de Aveiro

Artur Silva, vice-reitor da Universidade de Aveiro, instituição que lidera o ranking desta edição, destaca o empenho da universidade na inovação e na proteção de resultados de I&D, reafirmando o seu papel central na valorização do conhecimento gerado e no fortalecimento do ecossistema de inovação nacional.

Estatísticas

A análise da evolução das áreas técnicas de interesse evidencia um contributo significativo dos setores ligados às Necessidades da Vida, que continuam a representar mais de um terço do total de pedidos de patente nacionais. As áreas de Química e Metalurgia e os Sistemas Industriais e Transportes também mostram crescente relevância no panorama tecnológico. Esta tendência reflete não apenas o amadurecimento das capacidades de Investigação & Desenvolvimento (I&D), mas também a presença cada vez mais expressiva de empresas especializadas e de novos polos tecnológicos em Portugal.

Numa perspetiva internacional, os Estados Unidos e a Europa, através do Instituto Europeu de Patentes (EPO), mantêm-se como os principais destinos para a proteção das invenções nacionais, concentrando quase metade dos depósitos internacionais no período analisado. A China e o Brasil destacam-se como mercados estratégicos complementares, seja pela sua importância industrial, seja pelo potencial de expansão comercial, enquanto países como Canadá, Japão e a Coreia do Sul evidenciam uma diversificação geográfica consistente. Para contextualizar o desempenho português no panorama europeu, esta edição inclui também uma comparação com países de PIB *per capita* semelhante, bem como com economias de maior dimensão, como Alemanha, França, Espanha, Itália e Reino Unido. Os dados confirmam que a internacionalização deixou de ser apenas uma opção estratégica para os requerentes portugueses, passando a ser uma condição essencial para garantir competitividade num cenário global em constante evolução.

Top 5 do Barómetro Inventa - Patentes Made in Portugal

Requerente

- 1º Universidade de Aveiro
- 2º Universidade de Lisboa
- 3º Universidade do Porto
- 4º Universidade de Coimbra
- 5º Altice Labs

Ler *Barómetro Inventa - Patentes Made in Portugal*

